



ATIVIDADE PARA ESTUDO DOMICILIAR
3º SEMANA: 06/04/2020 a 09/04/2020

Professor: ALAN RAMOS	Componente curricular: HISTÓRIA
Nível de ensino: 7º Ano	

HABILIDADES

-Identificar aspectos e processos específicos das sociedades africanas e americanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.

ROTINA DE ESTUDOS:

3º SEMANA: 06/04/2020 a 09/04/2020

ATIVIDADE- 1

ETAPA- 1 Leia atentamente os textos abaixo sobre as civilizações Incas e Astecas

ETAPA- 2 Em seu caderno faça um resumo sobre as civilizações acima.

***AVALIAÇÃO: Os alunos terão suas devolutivas avaliativas das tarefas domiciliares, no retorno das aulas conforme as orientações dadas pelos professores de cada componente curricular e a presença será contabilizada com a entrega das tarefas conforme as orientações dadas pelos professores na rotina de estudos.**

AVISO IMPORTANTE: NA QUARTA-FEIRA DIA 08/04 - ÀS 08:50h, será realizado uma live, no site www.youtube.com/issocainaprova, O objetivo da live será tirar dúvidas e contribuir para o entendimento melhor das tarefas aqui registradas. Ainda que você não consiga assistir ao vivo no horário, o vídeo ficará no canal e você poderá assistir após. Comunico ainda que não haverá conteúdos diferentes da rotina de estudo trabalhada na semana. Assim caso você não consiga assistir não será prejudicado nas atividades, pois o principal é a rotina de estudos, e a live é apenas um adicional.

ATIVIDADE - 1

ETAPA-1 LEIA ATENTAMENTE OS TEXTOS ABAIXO

Os astecas

Os astecas viveram em Aztlán (dai o seu nome), no norte da América, até por volta do século XII, quando deixaram sua região de origem em busca de terras férteis. No início do século seguinte, depois de muito caminhar, chegaram ao Vale do México, à beira do lago Texcoco e, em 1325, fundaram a cidade de Tenochtitlán.

Aos poucos, por meio da guerra e de alianças políticas, os astecas dominaram diversos povos da região. Assim, a cidade de Tenochtitlán passou a ser a cabeça de um grande império, o **Império Asteca**.

Os povos submetidos aos astecas eram obrigados a pagar impostos. Caso se recusassem, eram castigados com expedições punitivas – que incluíam saques e rapto de pessoas.

Além de pagar impostos, os povos dominados também eram obrigados a cultuar o deus asteca da guerra, das tempestades e do Sol, visto na imagem. Isso ajuda a explicar por que os povos sob o domínio asteca se rebelavam com frequência.

Representação do deus asteca Huitzilopochtli, Codex Telleriano-Remensis, século XVI.



A sociedade asteca

No topo da pirâmide social estava o imperador, considerado um ser semidivino. Abaixo do imperador vinham os nobres, que atuavam como funcionários públicos, sacerdotes ou militares. Estes tinham enorme prestígio na sociedade asteca; os mais valentes ingressavam nas ordens militares, como, por exemplo, a dos cavaleiros-águias.

Nesta ilustração, extraída de um livro do professor Leandro Karnal, vê-se, no canto inferior direito, um guerreiro pertencente à ordem dos cavaleiros-águias.



Abaixo dos nobres vinham os comerciantes, com destaque para os atacadistas, especialmente os que trabalhavam com artigos de luxo. A seguir, vinham os artesãos, que eram conhecidos por sua habilidade e requinte. Os artesãos astecas se destacavam na ourivesaria, na joalheria e no trabalho com plumas.

Já os camponeses eram o grupo mais numeroso da sociedade asteca. Eles eram obrigados a pagar pesados impostos, prestar serviço militar e trabalhar gratuitamente na conservação de estradas e canais e na construção de monumentos. Os camponeses, geralmente, passavam a vida no mesmo pedaço de terra, saindo apenas quando eram chamados para combater.

Por fim, havia os escravos, prisioneiros de guerra, condenados pela justiça ou indivíduos que, por causa de envolvimento com o jogo ou a bebida, tinham sido escravizados.

Saberes e técnicas dos astecas

FRANCO DE MORA E DE LOS RIOS. MUSEO DE HISTORIA NACIONAL, MEXICO. 1957. DIBUJO DE LOS RIOS. MUSEO DE HISTORIA NACIONAL, MEXICO. 1957. DIBUJO DE LOS RIOS. MUSEO DE HISTORIA NACIONAL, MEXICO. 1957.



Detalhe de
A grande
cidade de
Tenochtitlán,
afresco do
muralista
mexicano
Diego Rivera
(1886-1957).

Numa época em que os livros de História do México mostravam os espanhóis como “os únicos construtores” da nação, o artista Diego Rivera inovou ao valorizar a atuação dos povos indígenas nos diversos campos da vida social do país.

Desde antes da chegada dos europeus, as cidades construídas pelos povos da América chamavam a atenção dos visitantes. Para construir Tenochtitlán, por exemplo, os astecas utilizaram conhecimentos de cálculo e técnicas apuradas de construção civil.

Na capital asteca destacavam-se as chinampas, ilhas artificiais feitas sobre estacas fixadas no fundo do lago. Para fixá-las, os astecas, além de bons construtores, tinham de ser ótimos nadadores e dominar técnicas de respiração. A fertilidade das terras pantanosas garantia a produção de alimentos para os habitantes da cidade **lacustre**. Nessas ilhas, eles cultivavam flores, verduras e plantas medicinais, entre outras.

Cortada por canais e aquedutos, ruas largas e retas, Tenochtitlán provocou enorme admiração nos conquistadores espanhóis nascidos em cidades relativamente menores, de ruas tortas e estreitas. A cidade de Tenochtitlán continua chamando a atenção dos estudiosos de hoje.

Lacustre:
que está
próximo
ou sobre
um lago.

Os maias

Os maias estão entre as civilizações mais antigas da América. Seus ancestrais viviam nas montanhas da atual Guatemala desde 2500 a.C.

Inicialmente, os maias eram caçadores e coletores e se deslocavam constantemente pela selva em busca de alimentos (caça, pesca e colheita). Mais tarde, domesticaram plantas, como o milho, a pimenta e o feijão, e se estabeleceram na Península de Yucatán, local em que os arqueólogos descobriram, em meio à floresta tropical, as cidades de Tikal e Copán. Depois, os maias ocuparam também cidades já existentes, como Uxmal e Chichén-Itzá, situadas ao norte.

A área onde se desenvolveu a civilização maia corresponde ao sul do México atual, quase toda a Guatemala, parte de El Salvador, parte de Honduras e Belize. Observe o mapa e compare-o ao mapa da América Latina no final do livro.



Fonte: DUBY, Georges. Atlas historique mondial. Paris: Larousse, 2011. p. 236.

Assim como os antigos gregos, os maias viviam em cidades-Estado, ou seja, cidades com governo, leis e costumes próprios. Em caso de guerra contra um inimigo comum, as cidades maias se organizavam em confederações, mas nunca chegaram a constituir um império, a exemplo dos astecas e dos incas.



Vaso de cerâmica com cena de jogo de bola. Período clássico tardio. Museu de Arte de Dallas, Estados Unidos.

Sociedade e economia

A sociedade maia era hierarquizada: a elite era formada por nobres e sacerdotes; abaixo deles vinham os artesãos e os trabalhadores livres, agricultores em sua maioria. Os nobres e os sacerdotes ajudavam o governante máximo de cada cidade a dirigi-la. Ele tinha o título religioso de *Hunac Ceel* e era visto pelo povo como representante dos deuses.

Os camponeses acreditavam que, para conseguir boas colheitas, tinham de pagar impostos a esse governo "sagrado". Os impostos eram pagos com parte do que eles produziam e com trabalhos gratuitos para o governo (como reparo e construção de estradas). A agricultura tinha grande importância na vida dos maias. A maioria deles vivia no campo, onde cultivavam feijão, abóbora, algodão, cacau, abacate e milho. O milho era a base de sua alimentação. Eles comiam milho assado, cozido ou na forma de farinha.

Os camponeses cavavam canais para irrigar as pequenas mudas de milho, uma vez que o terreno era seco devido ao sol constante na região. Isso pode ser deduzido pela vegetação nativa que crescia pelo milharal, o cacto, típico de solos áridos.



Pintura mural maia com cena de cultivo de milho descoberta por arqueólogos na cidade de Tlaxcala, México.

Saberes e técnicas maias

Pirâmides

As grandes e sofisticadas construções maias e o deslocamento de enormes blocos de pedra revelam seus conhecimentos de engenharia e cálculo. As pirâmides serviam de esteio para os templos religiosos, aos quais se chegava por meio de uma escadaria íngreme. Algumas pirâmides, como a de Tikal, tinham mais de 60 metros de altura. Muitas cidades maias surgiram em torno dos **centros cerimoniais**.



O Templo dos Guerreiros em forma de pirâmide e, em volta dele, os vestígios do Palácio das Mil Colunas. Chichén-Itzá, México, 2014.

DIALOGANDO

Observando os vestígios dessas duas construções grandiosas, é possível dizer que os maias tinham conhecimentos apurados de engenharia e matemática?

ETAPA- 2

Após ler os textos acima elabore um resumo sobre as civilizações Astecas e Maias. Neste texto você deve falar sobre as principais características das civilizações.

REFERÊNCIA: BOULOS Júnior, Alfredo. História, Sociedade e cidadania: 7º ano/ Alfredo Boulos Júnior - 4. ed - São Paulo: FTD, 2018 - páginas 13,15,16,17,18,19.

LINKS EXTRAS

<https://www.youtube.com/watch?v=VQwwlR42mpk>- Material do canal Nerdologia sobre os impérios astecas e o México antes da chegada dos Espanhóis.

<https://www.youtube.com/watch?v=m1o6DBRPq80>- Material do canal

Nerdologia sobre os império Inca